

OUÇA NOSSA VOZ: NÓS NÃO ESTAMOS SOZINHAS!



E.E. WOLNY DE CARVALHO RAMOS PROFESSOR
AMANDA DA SILVA MOREIRA, JULIA PULINO LUSTOSA E RAPHAEL RAMOS DE MELO
ORIENTADORA: SANDRA PACCHIONI



INTRODUÇÃO

O Projeto “Ouça Nossa Voz: Nós Não Estamos Sozinhas!” traz para discussão o assédio dentro do ambiente escolar, promovendo a partilha de informações que possam construir um canal de apoio na escola, a fim de fazer desse ambiente um lugar mais seguro para as mulheres. A busca por sensibilizar e transformar os estudantes em agentes de apoio uns para os outros, por meio de movimentos de conscientização e informação.

OBJETIVOS

Conscientizar os alunos sobre o assédio dentro do ambiente escolar, além de prevenir tais situações através da disseminação de informações e do desenvolvimento de canais de apoio. Diante disso, é trabalhado o empoderamento feminino através de palestras e dinâmicas que transformem alunos e alunas em agentes transformadores anti-assédio.

MÉTODOS

A metodologia desenvolvida teve como base a abordagem qualitativa com um estudo que buscou entender e mapear a realidade dentro da instituição Prof. Wolny de Carvalho Ramos e elucidar sobre o assédio.

1º ETAPA:

Começamos com um movimento de conscientização através de cartazes que elucidaram e trouxeram o tema assédio a discussões.



Fonte: Autoria própria. 2021

Fonte: Autoria própria. 2021

Fonte: Autoria própria. 2021

Fonte: Autoria própria. 2021

2º ETAPA:

Realizamos com os alunos do 7º ano do fundamental II à 3º série do ensino médio uma pesquisa de campo por meio de um formulário do Google, em que a amostra aleatória foi montada com voluntários, na qual obtivemos 124 respostas. Dentro dessa amostra 45% dos estudantes são maiores de 18 anos. A pesquisa foi anônima realizada no laboratório de informática, teve duração de 5 dias.

3º ETAPA:

Após a análise desses dados foi realizada uma palestra com a Defensora Pública e coordenadora do Núcleo especializado de promoção e defesa dos direitos das mulheres, sobre violência contra a mulher.



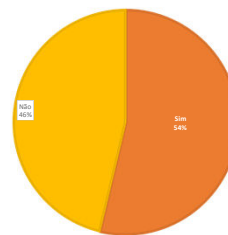
Fonte: Autoria própria. 2021



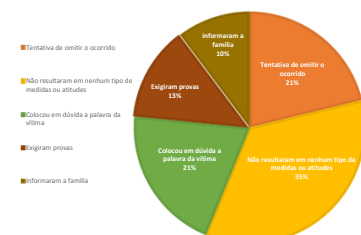
Fonte: Autoria própria. 2021

RESULTADOS E DISCUSSÕES

VOCÊ JÁ SOFREU ALGUM TIPO DE ASSÉDIO SEXUAL NA ESCOLA?



VOCÊ JÁ TOMOU ALGUMA MEDIDA APÓS SOFRER O ASSÉDIO SEXUAL?



CONCLUSÃO

Concluimos que o trabalho com o assédio dentro do ambiente escolar deve-se continuar se aprofundando ainda mais, tendo em vista que a Escola Estadual Professor Wolny de Carvalho Ramos ainda não possui uma discussão aberta sobre o tema e que está adentrando nesse novo trabalho para prevenir e dialogar sobre o assédio. Sendo assim, se faz necessário a criação de diretrizes de atendimento e acolhimento a vítimas de assédio, além de novos mecanismos de denúncias que tragam segurança à vítima.

Da mesma forma, a criação de um comitê de mulheres comprometidas com o sigilo das denúncias e com a transformação de todo o ambiente escolar é de extrema importância, pois assim é possível garantir um canal aberto e acolhedor para as vítimas, feito por mulheres e para as mulheres.

REFERÊNCIAS

Estatísticas Sociais. PeNSE 2019: uma em cada cinco escolares sofreu violência sexual. Agência IBGE Notícias. 10 de set. de 2021. Disponível em: <<https://agenciadenoticias.ibge.gov.br/agencia-sala-de-imprensa/2013-agencia-de-noticias/releases/31575-pense-2019-uma-em-cada-cinco-escolares-sofreu-violencia-sexual>> Acesso em 7 de out de 2021.

Salvati Fahs, Ana. Movimento Feminista: história no Brasil. Politize. 19 de set. 2016. Disponível em: <<https://www.politize.com.br/movimento-feminista/>> Acesso em: 7 de out. de 2021.